



Reportagem, textos e imagens: jornalista Bárbara Herbert

Parlamento dos Jovens- 2014/2015



Todos os deputados do PJ Secundário - 2015

O que é o Parlamento dos Jovens?

O Parlamento dos Jovens decorre há vinte anos e tem como objetivo promover a integração dos jovens na vida política e aumentar a sua educação para a cidadania. Ao longo deste projeto são realizadas Sessões Escolares, Distritais e Nacionais, nas quais todas as escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do secundário podem participar. Este ano o tema escolhido para o ensino secundário foi “Ensino Público e Privado: Que desafios?”, tema que alunos da Escola Secundária Filipa de Vilhena tentaram desenvolver da melhor forma pois, para além de atual, é um tema muito presente na nossa vida de estudantes.

Sessão Escolar

No dia 20 de janeiro de 2015 realizaram-se na Escola Secundária Filipa de Vilhena as eleições escolares: apesar de só haver uma lista inscrita tínhamos de obter no mínimo 300 votos, o que conseguimos á custa de muito trabalho! Foram nesta fase eleitos os deputados efetivos e suplentes que

iriam representar a nossa escola, Rita Pereira e João Duarte do 11ºG e a deputada suplente (eleita também como Jornalista) Bárbara Herbert do 11ºH.

Sessão Distrital

A Sessão Distrital do Porto teve início na manhã do dia 10 de março no auditório da Escola Secundária de Rio Tinto onde estavam presentes 111 deputados representantes das 37 escolas eleitas do distrito do Porto, assim como a deputada da Assembleia da República, Diana Ferreira.

Nesta sessão cada escola dispunha de 5 minutos para apresentar o seu Projeto de Recomendação, para colocar perguntas às restantes escolas e para responder a possíveis perguntas que lhe fossem colocadas. Após um longo debate foram eleitas as 5 escolas que iriam representar o distrito na Sessão Nacional: INED Nevogilde, Escola Secundária Inês de Castro, Escola Secundária Filipa de Vilhena, Colégio Nova Encosta e a Escola Secundária Almeida Garrett.

Sessão Nacional

Dia 25 de maio

A nossa viagem começou às 8:30 horas da manhã na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, lugar onde os vários deputados, jornalistas, professores e um técnico do IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) se encontraram para entrar na camioneta que nos levaria ao Palácio de S. Bento. A viagem foi longa mas a tensão que inicialmente se sentia rapidamente desapareceu, dando lugar a um ambiente amigável onde não só se discutiu o tema do Parlamento dos Jovens mas também se fizeram imensas amizades!

Almoçámos pelo caminho e quando chegamos a Lisboa eram já 13:45 horas. Dirigimo-nos então para a 1ª Comissão onde se iriam aprovar as 5 medidas e as 3 perguntas a apresentar na Sessão Plenária. Esta reunião teve início às 14:30 horas e contou com a presença da deputada do PSD Isilda Aguincha, a deputada do

PEV Heloísa Santa Apolónia e com a assessora Luísa Veiga Simão. Após muita discussão acordou-se que as 5 medidas aprovadas seriam a 1ª, 2ª, 3ª e 5ª medidas apresentadas pelo círculo eleitoral do Porto juntamente com a 3ª do círculo de Fora da Europa.



Chegada dos jovens deputados ao Palácio de S. Bento

Medidas propostas pela 1ª comissão

1 – Criação de estágios e outras atividades vocacionais em todas as áreas de ensino, a fim de preparar os alunos para a vida profissional, canalizando os seus interesses. Um dos problemas com que os alunos se deparam é o facto de estarem “formatados” para determinados conteúdos.

2 – Desenvolvimento de uma estratégia nacional de combate ao abandono e ao insucesso escolar, dando grande atenção aos jovens referenciados que concluem o 9º ano, para que possam cumprir a escolaridade obrigatória; estudo da possibilidade de distribuição de materiais educativos aos alunos mais carenciados, incentivando a que não desistam de estudar; criação de planos de estudo para alunos referenciados que lhes permitam, à semelhança dos colegas, concluir com sucesso a escolaridade obrigatória; dar especial destaque à relação entre professor e aluno, possibilitando a partilha de opiniões e dúvidas; estabelecimento de parcerias entre as escolas e instituições várias, com o objetivo de promover a integração de jovens em risco de abandono escolar.

3 – Maior acompanhamento vocacional dos discentes, maior oferta de cursos técnico-profissionais e



1.ª Comissão

inserção nos programas académicos de oficinas que promovam a cultura e as artes.

4 – Reposição dos fundos orçamentais vocacionados para a Educação, sendo estes canalizados para suportar despesas da redução do número de alunos por turma.

5 – Criação de uma Assembleia de Estudantes dos Ensinos Secundário Público e Privado (AEES) que faça a ligação entre escolas públicas

e privadas, o Conselho Nacional de Educação e a Assembleia da República. A AEES apresentaria

depois os seus pontos de vista junto dos deputados da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, para que estes pudessem levar a sua voz ao Parlamento.

Os nossos deputados

Os representantes da Escola Secundária Filipa de Vilhena foram a Rita Pereira e o João Duarte, alunos do 11.º ano, do curso de Ciências Socioeconómicas.

Ambos são bons alunos mas têm interesses muito diversos: enquanto a Rita quer seguir Relações Internacionais, o João está indeciso entre Economia e Gestão de Empresas.

Além da Escola Secundária Filipa de Vilhena, o círculo do Porto era também constituído por alunos da Escola Secundária Inês de Castro, do INED Nevogilde, Escola Secundária Almeida Garrett e Colégio Nova Encosta.



João Duarte, deputado da Escola Secundária Filipa de Vilhena

Uma lição de História, Arquitetura e Política

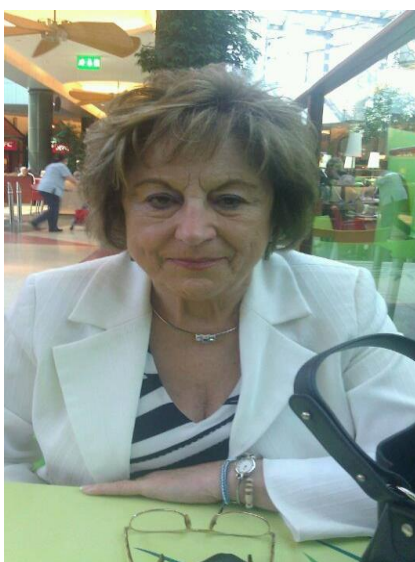
Por volta das 15:30 horas, enquanto as Reuniões das Comissões ainda decorriam, os jornalistas fizeram uma visita ao Palácio, guiada por Ana Óscar. A nossa visita começou na Sala dos Passos Perdidos (este nome deve-se à sua antiga função: sala de espera dos cidadãos), onde se encontrava uma exposição de homenagem ao 40º aniversário das primeiras eleições livres em Portugal. Para além de ter uma história fantástica, o Palácio de S. Bento tem também o poder de deslumbrar todos aqueles que o visitam, tanto pela magnitude das suas salas e corredores como pela beleza da decoração. Depois de terminadas as reuniões das Comissões e a visita guiada,



José Serafim

foi servido o lanche a todos os participantes e acompanhantes nos Claustros. Em seguida, fomos para a Sala do Senado, onde José Serafim o “O contador de histórias” abordou vários temas, como a importância da linguística e a sua atual desvalorização face a um mundo cada vez mais eletrónico, sempre com muito humor e com histórias muito interessantes. Foi um momento divertido que a todos permitiu descontrair, sem cair em vulgaridades.

Dia 26 de maio



O segundo e último dia da Sessão Nacional teve início às 10 horas na Sala das Sessões, com a passagem de um vídeo comemorativo dos 20 anos do projeto Parlamento dos Jovens no qual a deputada e fundadora do projeto Julieta Sampaio, discursou.

A deputada (na imagem ao lado), pertencente ao Partido Socialista e eleita pelo círculo eleitoral do Porto, foi professora do ensino secundário, estando por este motivo muito ligada a assuntos relativos aos jovens e à educação dos mesmos. Em 1995 realizou-se a primeira sessão do programa que na altura se chamava “Parlamento das Crianças e dos Jovens” e contou com a participação de escolas do 1º ciclo do Porto e Lisboa, tudo isto graças à iniciativa da deputada Julieta Sampaio.

Este ano, precisamente por ser o aniversário deste magnífico projeto, tivemos a honra da Sessão Plenária se realizar na Sala das Sessões, o que foi uma experiência que nos marcou a todos. A abertura da sessão coube a Emídio Guerreiro, Secretário de Estado da Juventude, João Casanova

D'Almeida, Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar e de Júlio Miranda Calha, Vice-Presidente da Assembleia da República.

Seguiu-se o período de perguntas apresentadas aos deputados da Assembleia da República presentes: Diana Ferreira (PCP), Pedro Pimpão (PSD), Pedro Delgado Alves (PS), Michael Seufert (CDS-PP), Heloísa Apolónia (PEV) e José Soeiro (BE), moderado por uma mesa interventiva, constituída por: Lara Lopes (Presidente), Mamede Fernandes (Vice-Presidente) e os Secretários de Mesa Joaquim Gil e Paulo Carlos.



Miranda Calha discursando perante os jovens deputados

Neste período os porta-vozes dos círculos eleitorais dispunham de 1 minuto para apresentarem as perguntas e os deputados 3 minutos para responderem. As 12 perguntas colocadas aos deputados foram por eles muito bem respondidas, e depois disto deu-se então início ao debate do Projeto de Recomendação.

Aqui debateram-se as medidas trabalhadas nas Comissões, de modo a encontrar as 10 melhores medidas para

serem apresentadas no Projeto de Recomendação final à Assembleia da República, eliminando-se, mantendo-se ou fundindo-se as medidas propostas. Enquanto isto, nós jornalistas, dirigimo-nos para a sala de conferências de imprensa onde o deputado Pedro Pimpão nos esperava. À saída da Sala das Sessões tivemos a oportunidade de entrevistar os deputados que também abandonavam a Sala.

Conferência de Imprensa a sério para jornalistas amadores

A conferência dada pelo deputado Pedro Pimpão decorreu num ambiente pedagógico. O deputado –



O deputado Pedro Pimpão na conferência de imprensa

que ainda é jovem – proporcionou-nos alguns esclarecimentos sobre o modo como funciona a Assembleia da República, o trabalho dos deputados e até a vida política atual do nosso país.

Finda a conferência, fomos todos almoçar aos Claustros, para em seguida concluirmos o debate, a votação final global do projeto de Recomendação e da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.

Votação das medidas: assim se faz democracia

A votação das medidas que viriam a constar do Projeto de Recomendação foi renhida e prolongou-se bastante, mas os deputados conseguiram chegar a um consenso, elegendo as 10 medidas finais. Estas medidas resultaram de propostas apresentadas por várias escolas e distritos, depois alteradas nas Comissões e finalmente negociadas na sessão final.



Marco Tito, Porta-Voz do círculo eleitoral do Porto, a receber o diploma

A Sessão terminou com um discurso de Pedro Pimpão, seguido da entrega de diplomas aos porta-vozes dos vários círculos eleitorais.

Breve reflexão

O debate foi mesmo interessante! Além disso, foi ótimo conviver com jovens que vivem em lugares muito distantes de Portugal, como os representantes de Timor Leste. Além de serem simpáticos, eles tinham uma visão do mundo muito diferente da minha, o que foi bom para me esclarecer sobre o seu país mas também sobre o que se

pensa de Portugal fora de Portugal.

O que mais gostei no Parlamento dos Jovens foi o facto de nos dar oportunidade de participar na vida política do nosso país, contribuindo para um futuro melhor e aumentando o nosso interesse nesta área, como também nos permite desenvolver as nossas capacidades de debate e de pesquisa.

Penso no entanto que o Parlamento dos Jovens ainda poderia melhorar, porque poderiam reduzir ao número de medidas a constar do Projeto de Resolução final.

Outra coisa de que não gostei foi de ficar imenso tempo junto à entrada do Inatel de Oeiras à espera que entregassem as chaves dos quartos às professoras. A este nível, a solução até é fácil: bastava que as tivessem em cima do balcão, separadas e com papéis onde estariam escritos os nomes das escolas correspondentes.



Parabéns, PJ!

Foi bom cantar o hino naquela sala e naquele edifício! É bom saber que o PJ fez 20 anos (é mais velho do que nós!). Mas trato-o assim, porque ainda é jovem e tem muito para dar! O nosso muito obrigada aos deputados “verdadeiros” por nos darem tanto num só dia e aos funcionários da Assembleia da República, que trabalharam imenso para nos receber (e não foi fácil, pois eramos mesmo muitos!) e nos fazerem sentir em casa!